

QUALIDADE INTERNA DOS OVOS DE POEDEIRAS ALIMENTADAS COM EXTRATO ETANÓLICO DOS RESÍDUOS DO PROCESSAMENTO DA ACEROLA

Cirliane de Abreu Freitas, Carla Nágila Cordeiro, Ednardo Rodrigues Freitas

Objetivou-se avaliar os efeitos da utilização do extrato etanólico obtido do resíduo do processamento da acerola (EEAC) na ração sobre a qualidade interna dos ovos de poedeiras comerciais. Na condução do ensaio foram utilizadas 196 poedeiras da linhagem Lohmann LSL LITE, com 30 semanas de idade, distribuídas em delineamento inteiramente casualizado com quatro tratamentos e seis repetições de oito aves cada. Os tratamentos consistiram em uma ração controle negativo (sem adição de antioxidante); ração controle positivo (com antioxidante sintético BHT, 20 mg/kg); e duas rações contendo extrato etanólico da acerola (2000 e 3000 mg/kg). As variáveis de qualidade interna avaliadas foram: qualidade do albúmen (unidade Haugh - UH), percentagem (%) de gema e albúmen e cor da gema do ovo pelo leque colorimétrico (escala de 1 a 16). O experimento teve a duração de 126 dias e uma vez por semana foi realizada a avaliação das variáveis, sendo selecionados 3 ovos de cada parcela. Os dados foram submetidos à análise de variância e, para comparação das médias dos tratamentos foi utilizado o teste SNK (5%). Conforme os resultados não houve efeito significativo dos tratamentos sobre a qualidade do albúmen (88,40; 88,20; 90,04; 88,71UH), percentagem albúmen (63,18; 63,79; 63,82; 63,84%), percentagem gema (26,71; 26,15; 26,15; 26,14%) e coloração da gema (5,29; 5,19; 5,42; 5,46). Conclui-se que a adição do extrato etanólico do resíduo do processamento da acerola na dose de até 3.000 mg por kg de ração não tem influencia sobre a qualidade interna dos ovos. Agradeço ao Cnpq pela bolsa de iniciação ofertada.

Palavras-chave: ANTIOXIDANTE NATURAL. RESÍDUOS DE AGROINDÚSTRIA. UNIDADES HAUGH. POEDEIRAS COMERCIAIS.